



A Santa Sé

SOLENIIDADE DE IMACULADA CONCEIÇÃO
DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Sábado, 8 de dezembro de 2018

[Multimídia]

Estimados irmãos e irmãs bom dia e boa festa!

Hoje, a Palavra de Deus apresenta-nos uma alternativa. Na primeira Leitura há o homem que, nos primórdios, diz *não* a Deus e no Evangelho há Maria que, na Anunciação, diz *sim* a Deus. Em ambas as Leituras é Deus quem procura o homem. Mas no primeiro caso vai ter com Adão, depois do pecado, e pergunta-lhe: «Onde estás?» (*Gn 3, 9*), e ele responde: «Ocultei-me» (v. 10). No segundo caso, ao contrário, vai ter com Maria, sem pecado, a qual responde: «Eis a serva do Senhor!» (*Lc 1, 38*). *Eis-me* é o oposto de *ocultei-me*. O *eis-me* abre a Deus, enquanto o pecado fecha, isola, leva-nos a permanecer sós connosco mesmos.

Eis-me é a palavra-chave da vida! Assinala a passagem de uma vida horizontal, centrada em nós e nas nossas necessidades, para uma vida vertical, projetada para Deus. *Eis-me* significa estar disponível para o Senhor, é a cura para o egoísmo, mas é o antídoto contra uma vida insatisfeita, à qual falta sempre algo. *Eis-me* é o remédio contra o envelhecimento do pecado, é a terapia para permanecer jovem dentro. *Eis-me* significa acreditar que Deus conta mais que o meu ego. Significa escolher apostar no Senhor, dócil às suas surpresas. Por isso, dizer-lhe *eis-me* é o maior louvor que lhe podemos oferecer. Por que não começar assim os dias, com um “eis-me, Senhor”? Seria bom dizer todas as manhãs: “*Eis-me, Senhor, que hoje se cumpra em mim a tua vontade!*”. Di-lo-emos na prece do *Angelus*, mas juntos podemos repeti-lo já agora: *Eis-me, Senhor, que hoje se cumpra em mim a tua vontade!*

Maria acrescenta: «Faça-se em mim segundo a tua palavra». Não diz: “Faça-se em mim segundo a minha vontade”, mas “segundo a tua”. Não põe limites a Deus. Não pensa: “Dedico-me um pouco a Ele, despacho-me e depois faço o que eu quiser”. Não, Maria não ama o Senhor quando lhe apetece, de modo descontínuo. Vive confiando completamente em Deus. Eis o segredo da vida. Tudo pode quem confia totalmente em Deus. Contudo, caros irmãos e irmãs, o Senhor sofre quando lhe respondemos como Adão: “Tive medo e ocultei-me”. Deus é Pai, o mais terno dos pais, e deseja a confiança dos filhos. No entanto, quantas vezes suspeitamos d’Ele, suspeitamos de Deus! Pensamos que possa mandar-nos alguma provação, privar-nos da liberdade, abandonar-nos. Mas trata-se de um grande engano, é a tentação das origens, a tentação do diabo: insinuar a desconfiança em Deus. Maria vence esta primeira tentação com o seu *eis-me!* E hoje olhemos para a beleza de Nossa Senhora, que nasceu e viveu sem pecado, sempre dócil e transparente a Deus.

Isto não quer dizer que para Ela a vida foi fácil, não! Permanecer com Deus não resolve magicamente os problemas. Recorda-o a conclusão do Evangelho de hoje: «O anjo afastou-se d’Ela» (v. 38). Afastou-se: é um verbo forte. O anjo deixa a Virgem sozinha, numa situação difícil. Ela sabia de que modo singular se tornaria Mãe de Deus — o anjo dissera-lhe — mas o anjo não o tinha explicado aos demais, unicamente a Ela. E os problemas começaram imediatamente: pensemos na situação irregular segundo a lei, no tormento de São José, nos planos de vida que saltaram, no que as pessoas teriam dito... Mas diante dos problemas Maria tem confiança em Deus. É deixada pelo anjo, mas acredita que com Ele, n’Ela, permanece Deus. E fia-se. Tem confiança em Deus. Está convicta de que com o Senhor, não obstante de modo inesperado, tudo correrá bem. Eis a atitude sábia: não viver dependendo dos problemas — quando um acaba, apresenta-se outro — mas confiando em Deus, fiando-se d’Ele todos os dias: *Eis-me!* “Eis-me” é a palavra. “Eis-me” é a oração. Peçamos à Imaculada a graça de viver assim!

Depois do Angelus

Prezados irmãos e irmãs!

Hoje, no Santuário de Nossa Senhora da Santa Cruz em Oran, na Argélia, são proclamados Beatos o Bispo Pedro Claverie e 18 Companheiros religiosos e religiosas, assassinados por ódio à Fé. São 19 novos Beatos! Estes mártires do nosso tempo foram fiéis anunciadores do Evangelho, humildes construtores de paz e heroicas testemunhas da caridade cristã: um bispo, sacerdotes, religiosas, religiosos e leigos. O seu testemunho corajoso é fonte de esperança para a comunidade católica argelina e semente de diálogo para a sociedade inteira. Esta Beatificação seja para todos um estímulo a construir juntos um mundo de fraternidade e de solidariedade. Todos juntos, uma salva de palmas aos novos Beatos!

Asseguro uma recordação na minha oração pelos jovens e pela mãe que morreram esta noite numa discoteca em Corinaldo, perto de Ancora, assim como pelos numerosos feridos. Peço a intercessão de Nossa Senhora para todos. Saúdo com afeto todos vós, peregrinos provenientes da Itália e de vários países. Nesta festividade da Imaculada, renova-se nas paróquias italianas a adesão à Ação Católica, uma associação que há 150 anos é um dom e um recurso para o caminho da Igreja na Itália.

Hoje à tarde irei a Santa Maria Maior, para rezar a Nossa Senhora, e depois irei à Praça da Espanha para renovar o tradicional ato de homenagem e de oração aos pés do monumento à Imaculada. Peço-vos que vos unais espiritualmente a mim neste gesto, que exprime a devoção filial a nossa Mãe celestial. E desejo a todos boa festa e bom caminho de Advento, com a guia da Virgem Maria. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!